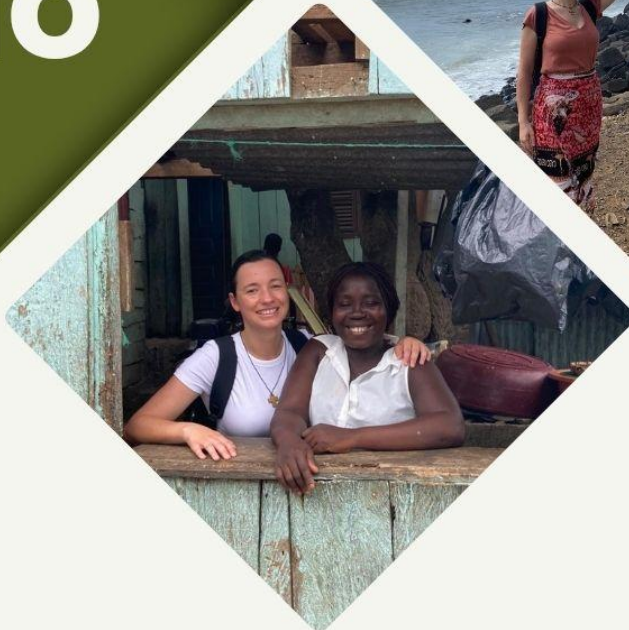


Relatório de Contas



2025

Proposta aprovada em
assembleia geral a 28
de julho de 2026

Parecer do Conselho Fiscal ao Relatório e Gestão Contas 2025

Face à análise efetuada das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025 dos Leigos para o Desenvolvimento, o Conselho Fiscal considera que as mesmas apresentam, de forma global, uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira da organização, bem como dos resultados obtidos no período.

O exercício de 2025 fica marcado por uma evolução muito positiva da situação económica e financeira, com destaque para o apuramento de um resultado líquido positivo de 53.280,46 €, o qual permitiu reforçar os fundos patrimoniais, que passaram a apresentar um valor positivo. Verifica-se igualmente um aumento significativo da liquidez da organização, refletido na evolução das disponibilidades, bem como uma melhoria da estrutura financeira global.

Ao nível das receitas, destaca-se o desempenho acima do previsto, com uma execução superior ao orçamentado, evidenciando a capacidade de angariação e de diversificação das fontes de financiamento, nomeadamente através do contributo de benfeitores particulares e do reforço de parcerias com entidades públicas e privadas. Não obstante, importa referir a existência de alguma dependência de financiamentos externos e o peso de receitas de natureza não recorrente, fatores que poderão introduzir volatilidade em exercícios futuros.

Relativamente aos gastos, o Conselho Fiscal reconhece o alinhamento geral das despesas com a missão da organização, verificando-se que uma parte significativa dos recursos é aplicada diretamente em projetos no terreno. Contudo, identificam-se desvios face ao orçamento em algumas missões, bem como uma execução global de gastos superior ao previsto. Em particular, as missões de Moçambique e São Tomé apresentaram taxas de execução de 152% e 127%, respetivamente, justificando uma análise mais detalhada das respetivas causas e o reforço dos mecanismos de acompanhamento e controlo orçamental ao longo do exercício.

Adicionalmente, é de salientar a redução significativa das “Outras contas a pagar”, refletindo um esforço relevante de regularização de responsabilidades anteriormente acumuladas. Este aspeto é particularmente importante para a sustentabilidade e credibilidade da organização, sendo recomendável que se mantenha uma política de gestão que evite a existência de passivos pendentes de natureza operacional.

Em face do exposto, e sem prejuízo das recomendações acima referidas, o Conselho Fiscal emite parecer favorável ao Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2025.

Pelo Conselho Fiscal,



André Monho, Madalena Perloiro e Mariana Matos

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025

Balanço

(valores em euros)

Rubricas	Notas	31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	5	0,00	182,35
Subtotal		0,00	182,35
Ativo Corrente			
Outras contas a receber	6	8.130,87	12.088,67
Diferimentos	7	5.230,15	1.049,47
Caixa e Depósitos bancários	8	160.698,99	96.002,52
Subtotal		174.060,01	109.104,66
Total do Ativo		174.060,01	109.323,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9	46.417,24	46.417,24
Resultados Transitados		-53.058,17	-107.641,55
Subtotal		-6.640,93	-61.224,31
Resultado Líquido do Exercício		53.280,46	54.583,38
Total dos Fundos Patrimoniais		46.639,53	-6.640,93
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões	19	0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	10	15.244,34	15.016,92
Estado e Outros Entes Públicos	11	6.875,32	7.250,22
Financiamentos Obtidos	18	0,00	10.000,00
Diferimentos	12	84.106,18	24.422,25
Outras Contas a Pagar	13	21.194,64	59.274,55
Subtotal		127.420,48	115.963,94
Total do Passivo		127.420,48	115.963,94
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		174.060,01	109.323,01

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025

Demonstração de Resultados por Natureza

(valores em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31-12-2025	31-12-2024
Subsídios, doações e legados à exploração	14	478.816,34	382.663,37
Fornecimentos e Serviços externos	15	-204.162,13	-119.242,19
Gastos com o pessoal	16	-211.642,22	-208.108,26
Provisões		0,00	0,00
Outros Rendimentos	17	24.233,85	8.619,39
Outros Gastos	17	-33.743,37	-9.348,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		53.502,47	54.583,38
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		53.502,47	54.583,38
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e Gastos similares suportados		-222,01	0,00
Resultado Antes de Impostos		53.280,46	54.583,38
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		53.280,46	54.583,38

1. Sumário executivo

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025 - 4

O ano de 2025 manteve a tensão dos últimos anos ao nível dos conflitos mundiais, e a tensão crescente nas várias geografias, que aumentaram bastante a crise económica, política e social no mundo. Em Portugal, manteve-se o aumento das dificuldades económicas e aumento do fosso social, associado a uma dificuldade de acesso a serviços básicos, como educação pré-escolar, saúde e em alguns casos (por via da dificuldade no acesso à habitação) ao ensino superior, e à habitação.

Ao nível financeiro, o ano de 2025 trouxe consolidação para os Leigos para o Desenvolvimento permitindo um **aumento do seu volume orçamental face ao previsto**, sendo possível consolidar **a rota de sustentabilidade financeira da associação**, de acordo com o Plano Estratégico 2021–25. Acima de tudo, foi possível obter novamente um Resultado Líquido Positivo, contrariando a tendência de anos anteriores a 2024.

O exercício agora disponibilizado revela uma entrega da equipa executiva, órgãos sociais cessantes e voluntários, bem como de vários anciãos. Obtido através de um desempenho exigente, foi possível chegar ao **Resultado Líquido positivo de 53.280,46€**, melhorando a **situação patrimonial se torna positiva e conclui um processo de recuperação face ao conseguido nos últimos anos**.

De realçar que as **receitas** da Organização mantiveram, observaram uma melhoria face a 2024 e ao orçamento de 2025, apresentando um desempenho acima do esperado ao nível dos **doadores particulares que melhoraram os resultados face a 2024** e das **receitas próprias** (benfeitores particulares, *merchandising*, serviços e receitas de projetos) que representaram **45% do total dos rendimentos**. A disciplina de execução orçamental, a capacidade de angariar receitas que permitissem dar resposta aos custos fixos incorridos, fez com que o ano de 2025 fique marcado pelas **taxas de execução de 108% nas receitas e de 100% nas despesas**, revelando capacidade de em reagir às diversas dificuldades identificadas no decorrer deste relatório. Vários financiamentos aprovados, levaram a que fosse possível dar resposta às exigências dos compromissos assumidos em financiamentos, cujo cofinanciamento foi possível garantir, ou suprimir com o aumento de receitas de doadores particulares ou empresas, em particular no caso de Moçambique.

Pontos chave a realçar da leitura do relatório de 2025

- Resultado líquido positivo
- Melhoria da situação patrimonial, ficando positiva em cerca de 46 mil euros
- Diminuição dos Resultados Transitados negativos
- Total de receitas superior a 500 mil euros [118% do previsto no orçamento 2025]
- 45% Receitas próprias provenientes de doações de cidadãos (benfeitores particulares, *merchandising*, serviços e receitas de projetos)
- 55% Receitas provenientes de financiamentos e empresas.

2. Enquadramento

O Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2025 espelha a situação financeira da ONGD – Leigos para o Desenvolvimento (LD), dando destaque aos resultados alcançados, nomeadamente em termos de rendimentos e tipologia das entidades envolvidas, de gastos e do peso relativo dos principais centros de custo, e da comparação do exercício com anos anteriores. Deste relatório fazem parte, em anexo, as Demonstrações Financeiras que incluem o Balanço e a Demonstração de Resultados por Natureza (apresentados igualmente no início deste Relatório), a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Durante o ano de 2025, e após abertura das missões de Praia Melão, em S. Tomé e Príncipe e do Bairro Samora Machel em Tete, Moçambique em 2024, estiveram em funcionamento **três missões**: Ganda, em Angola, Praia Melão, em São Tomé e Príncipe e Tete, em Moçambique. Foi possível retomar a missão de Tete, Moçambique, com número suficiente de voluntários (11, devido a 2 renovações). Foi possível manter os compromissos com os financiadores.

Manteve-se em 2025 a consolidação de práticas de contabilidade e de gestão dos últimos anos. Continuou a ser especialmente importante o papel de revisão das contas, desempenhado pela BDO & Associados SROC S.A., que realizou a **auditoria anual das contas**.

A recuperação de financiamentos e de doadores e empresas, bem como o aumento na consignação fiscal levou a que fosse possível obter um **Resultado Líquido Positivo**. A execução dos gastos continuou a ser criteriosamente implementada, e com o aumento das receitas, foi possível recuperar o equilíbrio na gestão de tesouraria. O resultado positivo do exercício conseguiu já superar o valor negativo dos **Fundos e nos Resultados Transitados**, o que levou **os Fundos Patrimoniais a ficarem positivos**. As **receitas próprias corresponderam a 54%** do total de receitas, restando **46%** para o **conjunto de apoios provenientes de empresas e instituições públicas e privadas**.

O quadro apresentado abaixo permite analisar a evolução dos resultados dos últimos 5 anos, incluindo o ano de 2025.

Como se pode observar no Quadro 1 e no Gráfico 1, verifica-se um **resultado líquido positivo de 53.280,46 euros** em 2025. Este resultado demonstra que os financiamentos aprovados, o trabalho junto de particulares levado a cabo por equipa executiva, direção e associados foi possível manter a recuperação dos Resultados Líquidos Negativos dos últimos anos.

	2021	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS	372.455,79 €	325.928,32 €	309.425,24 €	391.282,76 €	503.050,19 €
GASTOS	411.161,80 €	363.279,48 €	360.168,51 €	336.699,38 €	449.769,73 €
RESULTADO LÍQUIDO	-38.706,01 €	-37.351,16 €	-50.743,27 €	54.583,38 €	53.280,46 €

Quadro 1: Resultados financeiros dos últimos cinco anos

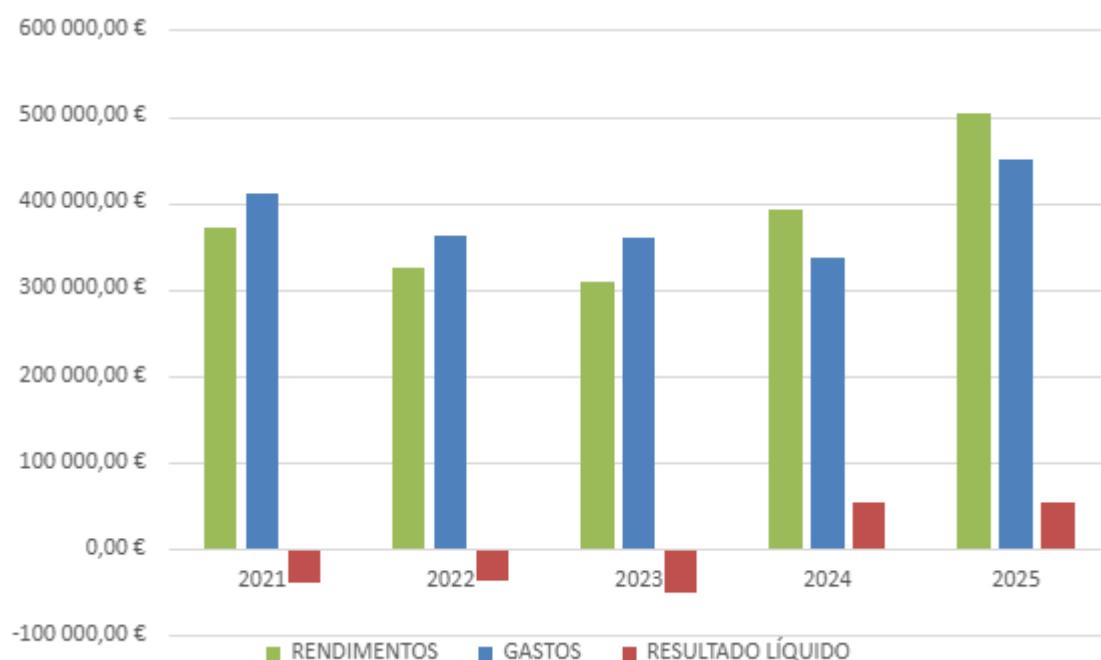


Gráfico 1: Resultados financeiros dos últimos cinco anos

3. Análise do exercício de 2025

RENDIMENTOS

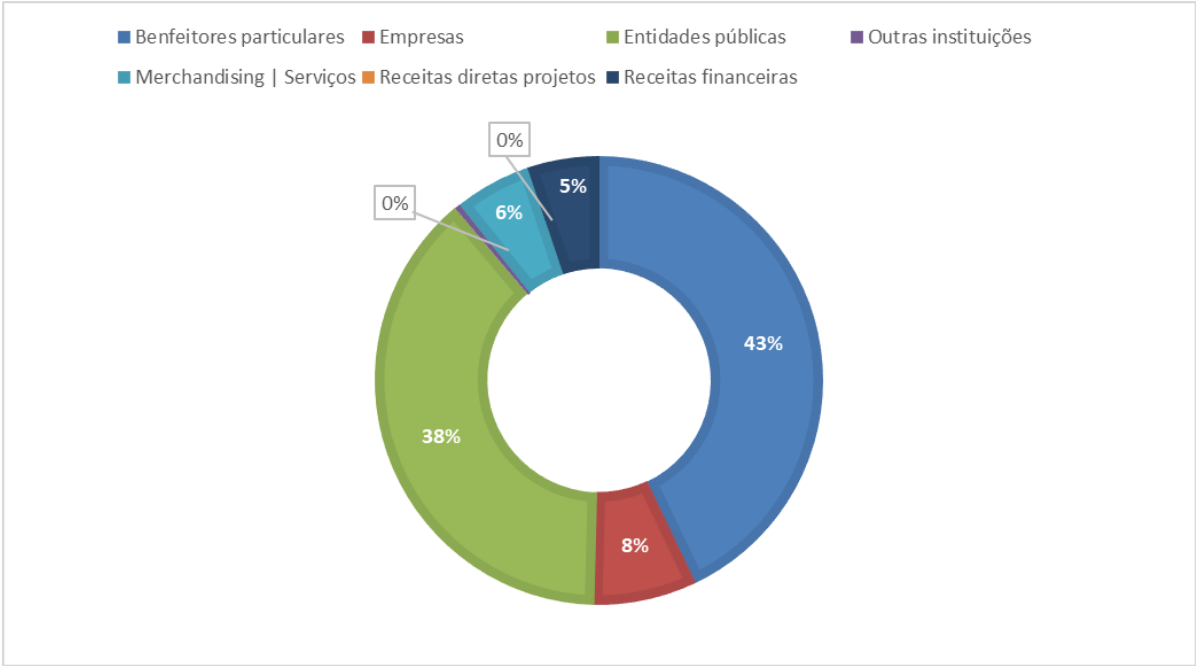
O ano de 2025 apresentou **rendimentos** globais de **503.050,19 euros**. Este valor prende-se com os financiamentos obtidos em 2024 para as missões de São Tomé e Angola, e que se mantiveram durante todo o ano de 2025; por outro lado, a manutenção no valor da consignação fiscal também contribui para este resultado. Por fim, a recuperação de algumas empresas bem como a **recuperação da relação com benfeitores particulares**, acima do previsto em orçamento (118%). Os **donativos de empresas** excederam em muito o orçamentado (232%), apesar de ter havido uma diminuição de 9% face a 2024, mantem-se a tendência crescente desta rubrica, como se verá mais à frente (um aumento, por exemplo, de 38% face a 2022). Ao nível do **merchandising**, os resultados acabaram por ser ligeiramente mais positivos, mantendo o **valor alcançado no ano anterior**. Os **financiamentos públicos** (177.759,88 €) registaram um aumento significativo (92%) enquanto os

financiamentos de **outras instituições** (2.016,73€) sofreram uma diminuição face ao ano anterior (74%). Relativamente ao orçamentado o primeiro apresentou uma execução de 87% no caso dos financiamentos de outras instituições, 81% do orçamentado.

O Quadro 2 apresenta os resultados da execução de receitas de 2025, em função das fontes de financiamento, assinalando os desvios face à previsão orçamental e comparando com a execução do ano anterior. Este Gráfico apresenta, de forma mais ilustrativa, o peso relativo das fontes de financiamento.

RECEITAS - 2025	Orçamento 2025	Execução 2025	Peso Relativo 2025	Desvios face à previsão	Execução 2024	Comparação 2025 e 2024
Benfeitores particulares	168 802,83 €	198 300,69 €	43%	29 497,86 €	191 518,30 €	6 782,39 €
Empresas	14 935,42 €	34 614,92 €	7%	19 679,50 €	38 130,46 €	-3 515,54 €
Entidades públicas	204 818,21 €	177 759,88 €	38%	-27 058,33 €	92 701,57 €	85 058,31 €
Outras instituições	2 500,00 €	2 016,73 €	0,44%	-483,27 €	7 735,90 €	-5 719,17 €
Merchandising Serviços	36 250,00 €	25 658,50 €	6%	-10 591,50 €	24 424,61 €	1 233,89 €
Receitas diretas projetos	639,15 €	93,67 €	0,02%	-545,48 €	497,95 €	-404,28 €
Outras receitas (bolsas voluntários)	0,00 €	40 861,95 €		40 861,95 €	28 928,25 €	11 933,70 €
Receitas financeiras	0,00 €	23 743,85 €	5%	23 743,85 €	7 843,67 €	15 900,18 €
TOTAL	427 945,61 €	503 050,19 €		75 104,58 €	391 780,71 €	111 269,48 €
TOTAL sem bolsas		462 188,24 €	100%	34 242,63 €	362 852,46 €	99 335,78 €

Quadro 2: Execução dos rendimentos de 2025 comparados com o Orçamento 2025 e a Execução 2024



Os **doadores particulares** corresponderam, assim, a **43 % do total das receitas**. Estes benfeitores, que ultrapassaram o valor estimado em orçamento, melhoraram a sua contribuição para a autonomia financeira deste tipo de fundos. Salienta-se ainda o valor da **consignação fiscal** que aumentou relativamente ao ano anterior e ao previsto. É de assinalar ainda que, em 2025, o **website** e a loja **online** continuaram a **desempenhar um importante papel** na estratégia de angariação de fundos, principalmente no que diz respeito à comunicação com benfeitores e relação com padrinhos, mas também desta feita através do investimento na sua ligação ao Salesforce, passando a emitir recibos por esta via de forma automática.

Apesar de não se considerarem diretamente os donativos de benfeitores particulares, é interessante perceber que **6% das receitas** resultam ainda de **merchandising**. Na realidade, o facto de não ter sido possível escoar os livros da 2ª edição da força de uma formiga e nem todos os presépios, conforme previsto em orçamento levou a que o valor de **merchandising** tivesse ficado abaixo do orçamentado (29%).

As **receitas diretas dos projetos** (inscrições, mensalidades, venda de produtos, prestação de serviços), contribuíram com um valor inferior a **1% das receitas**, não tendo expressão no gráfico acima.

Assim, contabilizando as receitas de benfeitores particulares, de **merchandising** e de receitas diretas dos projetos, regista-se um **contributo de cidadãos correspondente a um total de 48%**. Apesar deste valor ter diminuído face ao ano anterior (60%), mantém-se como um valor expressivo na sustentabilidade financeira da Organização. Importa salientar que esta diminuição no peso relativo se prende com o aumento do financiamento de instituições públicas, como se verá abaixo.

No que diz respeito ao **financiamento de “outras instituições”**, este ano contribuiu com menos de **1%** para as receitas da organização, apresentando uma **redução** face aos anos anteriores (**1% em 2024 e 3% em 2023**). A **execução** foi de **81%** face ao orçamento.

Quanto aos **financiamentos públicos**, a segunda fonte de receita mais relevante da organização, ficou também abaixo do **previsto em orçamento (87% do orçamentado)**. Atendendo a esta situação, o seu **peso relativo correspondeu a 38%** dos proveitos. Em 2025, os Leigos para o Desenvolvimento contaram com três projetos financiados pelo **Camões, Instituto da Cooperação e da Língua**, e um financiado pela **União Europeia**:

- Projeto Praia Melão – Desenvolvimento local através do trabalho integrado, na missão da Cidade, em S. Tomé, iniciado em 2024, e previsto terminar em 2026

- “Amalêhe – Espaço Jovem – Desenvolvimento de competências dos jovens do Alto Catumbela”, no Alto do Catumbela na Ganda, Angola, iniciado em 2023, e terminado em 2025
- Popya Ko Tchimwe – Participa! no Alto do Catumbela na Ganda, Angola, iniciado em 2024, e previsto terminar em 2026
- Jovens Hoje, Líderes Agora, no Alto do Catumbela na Ganda, Angola, iniciado em 2024, e previsto terminar em 2028

As **empresas** revelaram um ligeiro decréscimo face a 2024 (cerca de 4.000€). Contribuindo para **7% do total dos rendimentos** e **executando mais 32% do que o valor previsto em orçamento**. Este resultado relaciona-se o aumento dos valores doados por empresas, mas também pela possibilidade de chegar a novas empresas. Para este resultado, é de destacar os donativos provenientes de algumas empresas a apadrinhar projetos/missões que se mantiveram apesar da crise económica. Destacam-se então os apoios mais expressivos das seguintes empresas:

- *Atrium* Investimentos
- Paulo Gama Arquitetos Associados
- Domótica Sgta Gestão Técnica e Automação, Lda
- Vivanet
- Alves Ribeiro
- Esporão
- MetalMoz

O Gráfico 3 apresenta a comparação dos Centros de Custo da **execução de receitas face à previsão orçamental**.

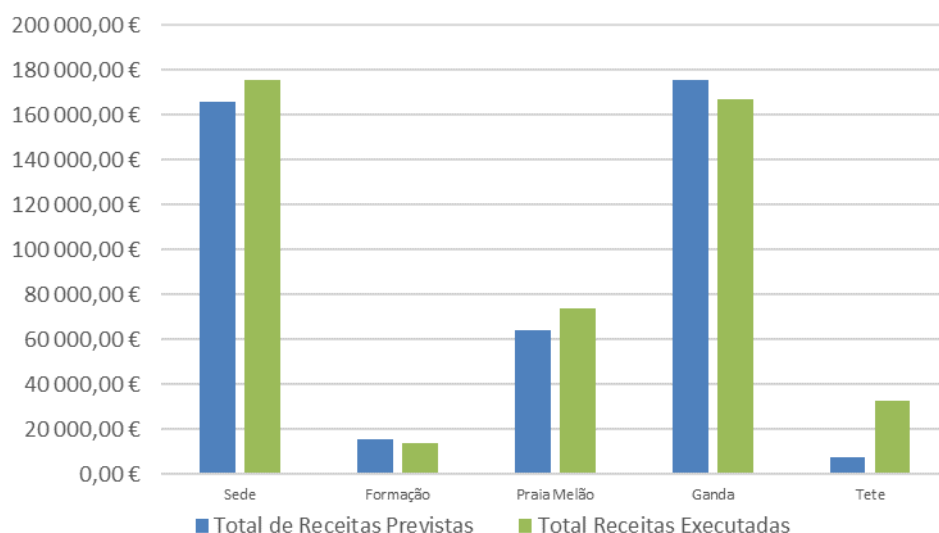


Gráfico 3: Fontes de receita por Centros de Custo face ao previsto no orçamento 2025

CUSTOS

Os custos totais de 2025 corresponderam a **449.769,73 euros**, dos quais **68%**, dizem diretamente respeito a despesas com ‘**Projetos e Missões**’ no terreno¹. As despesas na área da ‘**comunicação e angariação de fundos**’ correspondem a **13%**, incluindo os respetivos custos de RH, sobrando **15%** para os restantes **custos de estrutura** e **4%** para a **Formação dos voluntários** (Gráfico 4).

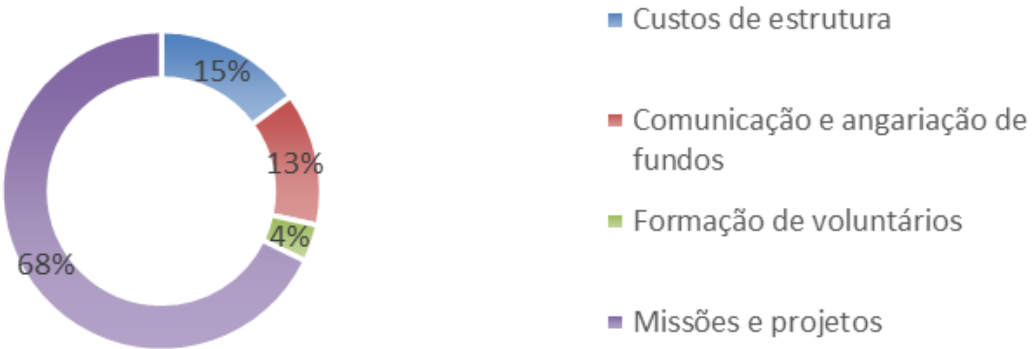


Gráfico 4: Principais Centros de Custo de 2025

No Quadro 3, e no Gráfico 5, podemos analisar o comportamento de **execução orçamental**, verificando-se um desempenho global de **86%**. Houve uma redução de despesas na ordem dos 60 mil euros, que são justificadas pelas razões já apresentadas.

GASTOS - 2025	Orçamento 2025	Execução 2025	Peso Relativo 2025	Desvios face à previsão	Execução 2024	Comparação 2025 e 2024
Sede	142 379,02 €	127 911,12 €	38%	-14 467,90 €	165 587,11 €	-37 675,99 €
Formação	18 614,74 €	16 947,08 €	5%	-1 667,66 €	14 482,49 €	2 464,59 €
S. Tomé	63 261,96 €	80 358,14 €	24%	17 096,18 €	65 441,55 €	14 916,59 €
Ganda	133 994,48 €	143 286,31 €	43%	9 291,83 €	70 435,17 €	72 851,14 €
Tete	50 212,03 €	81 267,08 €	24%	31 055,05 €	20 742,34 €	60 524,74 €
Caparica-Pragal	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	10,72 €	-10,72 €
TOTAL	408 462,23 €	449 769,73 €	134%	41 307,50 €	336 699,38 €	113 070,35 €
TOTAL sem bolsas		408 907,78 €		445,55 €	307 771,13 €	101 136,65 €

Quadro 3: Execução de gastos de 2025 comparada com o Orçamento 2025 e a Execução 2024

¹ Tal como previsto no orçamento, os custos com ‘projetos e missões’ incluem as despesas diretas de acompanhamento.

Ao analisar com atenção a execução orçamental, importa referir que dois **centros de custo** registaram uma **execução acima do previsto, devido à execução de financiamentos** em São Tomé e Angola, e por outro lado, os ainda custos subestimados em Moçambique, nomeadamente os vistos. Também os custos da Sede tiveram um desvio considerável quer pela realocação de RH da sede às missões em particular na área de comunicação e da angariação de fundos.

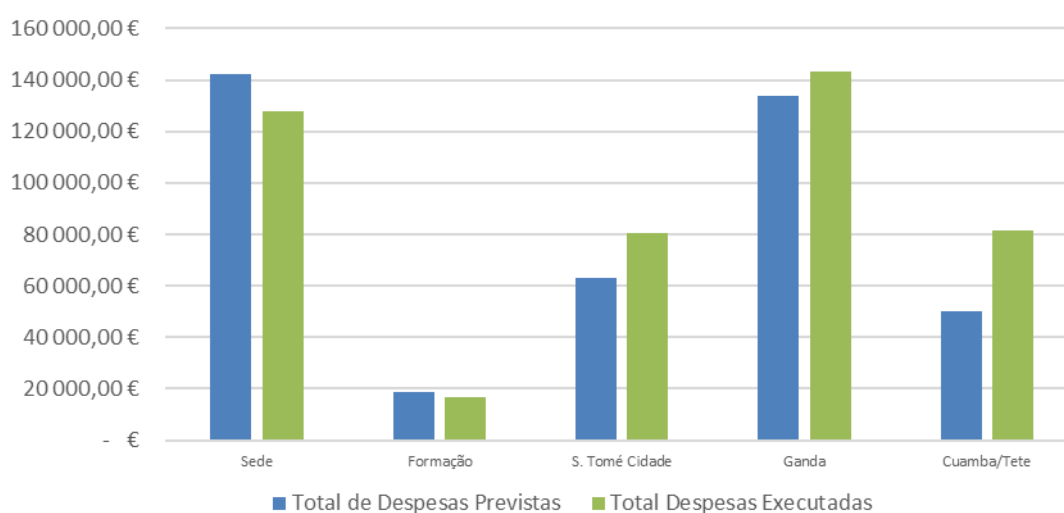
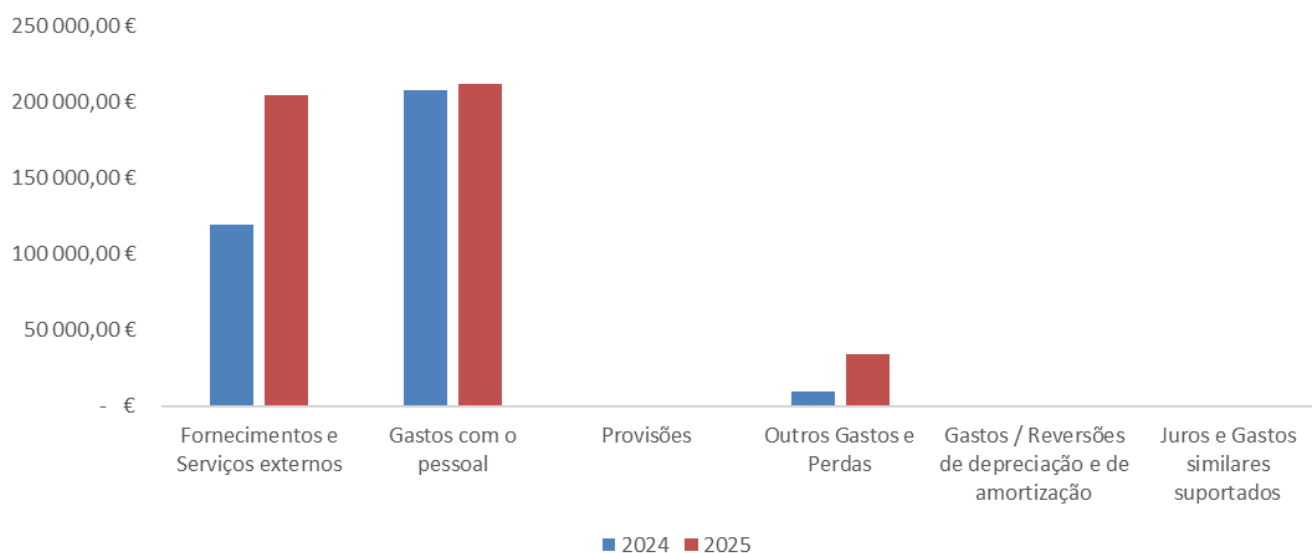


Gráfico 5: Despesas realizadas face ao Orçamento 2025

No Gráfico 6 resumem-se os gastos dos anos de 2025 e 2024, de acordo com a Demonstração de Resultados. As variações explicam-se com maior pormenor no Anexo das Demonstrações Financeiras.



É de assinalar ainda o apoio que os Leigos para o Desenvolvimento obtiveram através de **colaborações em regime *pro bono***, sendo uma maneira de reduzir despesas e de contar com colaborações criativas para a implementação das atividades da Associação. Apenas a título de exemplo, destacamos:

- A sociedade de advogados Morais Leitão Galvão Teles Soares da Silva & Associados com apoio jurídico e fiscal, a Portucel que continuou a doar resmas de papel; a empresa Real Vida Seguros com apoio dos seguros dos voluntários em Portugal; o ACP com a doação da licença internacional de condução aos voluntários; e vários voluntários, em particular associados (anciãos) que colaboraram graciosamente com as suas competências na conceção de materiais gráficos e de comunicação.
- Em S. Tomé, a CST – Companhia Santomense de Telecomunicações apoiou com a cobertura de *internet*, e a Agripalma com apoio em gasóleo para a viatura.
- Na Ganda, em Angola, mantivemos o probono de diversas empresas de alimentação e alguns padrinhos particulares.
- Em Tete, Moçambique, conseguiram já alguns probonos de empresas de alimentação.
- Em Portugal, merece, ser ainda assinalado todo o trabalho voluntário das equipas de formação, divulgação e acolhimento em Coimbra, Lisboa e Porto, bem como dos voluntários que dão apoio às atividades na sede.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Tal como já foi referido, o Resultado Líquido positivo de 2025 mantém a reversão dos três anos anteriores a 2024, que levou à recuperação do valor dos Capitais Próprios e dos Resultados Transitados. Para 2025 transitam os valores, tal como resumido no Quadro 4.

Saldo Inicial de Fundos Patrimoniais	-61.224,31 €
Fundos Próprios	46.417,24 €
Resultados Transitados	-53.058,17 €
Resultado Líquido de 2025	53.283,46 €
Saldo Final de Fundos Patrimoniais	46.639,53€

Quadro 4: Resumo dos fundos patrimoniais

BALANÇO

Da análise do Balanço destaca-se o facto de os Ativos dizerem respeito essencialmente a disponibilidades e a fundos a receber de financiadores. Com a melhoria da capacidade financeira por via de financiamentos e proximidade a empresas, retoma-se a autonomia financeira positiva, como previsto no final do exercício de 2024. Por isso, é fundamental manter-se a procura de financiamentos, a fidelização e angariação de doadores particulares e principalmente na prossecução da estruturação de uma ação junto de empresas, de modo a permitir retomar o nível de compromissos novos, através de uma fonte de receita que os assegure à partida. O grau de **Autonomia Financeira**², como consequência do referido anteriormente, regista uma **melhoria significativa** em relação ao ano anterior, **correspondendo a 0,27%** (202: -0,06%). O **Índice de Liquidez Corrente**³ **aumenta** como expectável, sendo superior a um e nivelando-se nos **1,36** (2024: 0,94), o que demonstra a melhoria significativa da capacidade dos LD de fazerem face aos seus compromissos financeiros de curto prazo.

No Balanço, pode confirmar-se a **situação de tesouraria** a partir dos saldos existentes em caixa e nos bancos a 31 de dezembro de 2025, correspondente a **160.698,99 euros**, sendo importante realçar que uma parte dessas disponibilidades tem correspondência direta no passivo, conforme referido na nota 12 do Anexo às demonstrações financeiras. No passivo as principais variações decorreram de duas situações a realçar detalhadamente: (i) o pagamento da totalidade do empréstimo à Província Portuguesa da Companhia de Jesus; (ii) o valor da execução dos financiamentos do Camões, IP e da União Europeia.

RESULTADOS

Os resultados do corrente exercício traduziram-se num **resultado de 53.280,46 euros** que a **direção da organização propõe transferir para a conta de Resultados Transitados**.

4. Previsões para a Atividade de 2026

A análise do desempenho financeiro, feita segundo o SNC⁴, continua a ser uma oportunidade para os LD ganharem uma maior noção das suas forças e limitações, bem como para gerirem de forma mais fundamentada a vida da Associação. Contudo, o ano 2026 seguirá sendo um ano exigente onde a procura por novos financiamentos e por novas formas de conseguir novos benfeitores particulares e novas empresas concorrerá com uma

² Autonomia Financeira = Capitais Próprios/Ativo Líquido.

³ Índice de Liquidez Corrente = Ativo Corrente/Passivo Corrente.

⁴ SNC - Sistema de Normalização Contabilística.

instabilidade económica Nacional e Mundial. Em 2026, o objetivo será, dentro do possível, manter a trajetória retomada em 2024, com empenho e com a consciência da importância de **não assumir/manter responsabilidades acima das capacidades reais de financiamento**, sendo para isso fundamental o **trabalho e criatividade para manter, de forma contínua, o equilíbrio entre proveitos e custos**. É também necessário ter consciência clara da relevância dos doadores particulares e empresas, em contraponto com os financiamentos na estratégia de sustentabilidade da Organização. Para isso, vamos **continuar a aposta na mobilização e fidelização de benfeitores e donativos individuais**, sendo importante procurar fidelizar e aumentar o número de doadores, nomeadamente de doadores regulares – mantendo a conversão de doadores de merchandising em doadores regulares, aumentando a taxa de fidelização dos padrinhos de missões, promovendo uma maior taxa de recuperação de antigos doadores e crescendo nas contribuições por meios digitais, capitalizando o site a sua utilização para facilitação de processos. Além disso, pretendemos continuar a tentar conseguir apoios de empresas, inovando na forma de as envolver. Para 2026, elaboramos, assim, um orçamento com um valor semelhante ao valor executado em 2025, ainda que com maior grau de fiabilidade devido aos financiamentos contratualizados em 2024 e que irão manter-se até meados de 2026, mas conscientes da importância e urgência de conseguir novos financiamentos que permitam manter a tranquilidade na gestão de tesouraria. Importa também recordar que a **consignação que passa para 1%**, levou a que já em 2026 o valor recebido por esta via tenha passado de **63 mil euros para 106 mil euros**.

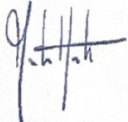
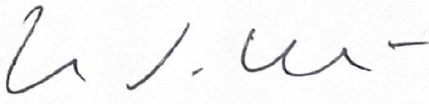
No que diz respeito aos **custos**, em 2026, **deverão situar-se pelos 531 mil euros**, como já refletido no Orçamento. O aumento deste valor prende-se com a continuidade de três projetos com o Camões, IP e com a União Europeia em São Tomé e em Angola. À exceção dos investimentos diretamente cobertos por financiadores específicos (como será, por exemplo, o caso das missões da Ganda e de S. Tomé), os custos de investimento continuarão a ser realizados na relação direta com candidaturas aprovadas. Um outro esforço, a manter e a reforçar, passará por angariar apoios em regime *pro bono*, que contribuem para uma significativa redução de custos.

5. Agradecimentos

A direção dos Leigos para o Desenvolvimento agradece a todos que connosco têm caminhado. O ano de 2025 traz a consolidação da sustentabilidade financeira da organização, o que se deve ao esforço e dedicação da Equipa Executiva, Associados (Anciãos), amigos, parceiros e voluntários! Sabemos que a companhia e a oração tornaram tantas vezes este caminho mais leve e confiado por todos aqueles que nos ajudaram a ver

com os olhos de Deus o que nos rodeia. Às pessoas e comunidades que servimos, agradecemos a inspiração e o testemunho de resiliência e de esperança, e renovamos o nosso compromisso para com elas, sempre e cada vez mais, principalmente neste mundo onde parece que a Esperança já não cabe, queremos continuar a ser essa voz que firme e presente que mostra que é possível um mundo mais justo para todos. Confiando sempre que esta é uma missão que nos transcende, e que a obra é de Deus, agradecemos-Lhe o quanto nos guia e nos confirma o caminho que fazemos.

Pel'A Direção dos Leigos para o Desenvolvimento

	
Marta Horta (Diretora Executiva)	Duarte Valle Castro (Tesoureiro da Direção)